

Acta número sete/dois mil e onze

Aos onze dias do mês de Abril de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Apreciar e votar os documentos de prestação de contas do ano de dois mil e dez.

Ponto dois: Aprovar o Orçamento Rectificativo para o ano dois mil e onze e as Modificações ao PPI – Plano Plurianual de Investimentos.

A Presidente da Mesa, Rosa Maria Almeida deu início à sessão, com a leitura da acta da sessão anterior. Posta à votação, foi aprovada por maioria, com doze votos a favor e uma abstenção.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou três intervenções.

O eleito do PSD, Fernando Lemos, referiu-se às obras na Estrada Nacional Trezentos e Dez e solicitou uma intervenção, alegando que a única coisa que vai melhorar, além dos passeios, é o pavimento, já que a estrada está mais estreita. Solicitou ainda que os habitantes da Rua da Ressa fossem sensibilizados para não estacionarem na rua, de forma a evitar o caos.

A eleita do PS, Marta Faria, começou por congratular a Junta pelo posto de atendimento da GNR e pela adesão ao protocolo proposto pela Câmara Municipal, que envolve a utilização de um rebanho de cabras para a limpeza de terrenos. Aproveitou, de seguida, para solicitar um esclarecimento sobre o respectivo funcionamento. Questionou ainda sobre o ponto de situação da limpeza do terreno do Clube Industrial de Pevidém e sobre o porquê do encerramento da Feira no dia trinta de Abril. A eleita questionou ainda sobre o que vai acontecer às pessoas que estavam inscritas no GIP, já que vai encerrar e o que se prevê para o Serviço de Psicologia. Por fim, solicitou à Junta que fosse indicado qual o critério de selecção dos recenseadores dos CENSOS, uma vez que tem conhecimento de situações que têm suscitado dúvidas, e se seria possível fazer um balanço sobre como estão a decorrer.

O eleito da CDU, Alberto Pereira, elogiou a Câmara Municipal pela limpeza dos terrenos na entrada do parque de lazer, bem como a aquisição de mais um funcionário para os Espaços Verdes, a plantação de árvores em vários locais e a colocação de placas com a indicação da Vila de Pevidém. Salientou a importância de alertar a Câmara Municipal para a degradação das marcas rodoviárias, sobretudo nas passadeiras, e questionou se é possível tirar a cabine telefónica existente no Barreiro.

A Presidente da Junta, Balbina Pimenta, começou por esclarecer o eleito do PSD, Fernando Lemos, que relativamente à Nacional Trezentos e Trinta a obra está a ser seguida pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal, mas comprometeu-se a falar com a Engenheira responsável. Quanto à Rua da Ressa, os moradores serão sensibilizados numa primeira fase, se não resultar será avisada a GNR.

Quanto à intervenção da eleita do PS, Marta Faria, a Presidente da Junta esclareceu que Pevidém é uma das treze freguesias que assinaram o protocolo. Os Escuteiros também vão usufruir deste protocolo para limpar o campo. A veterinária e a fiscalização são da responsabilidade da Câmara Municipal. No que diz respeito à limpeza dos terrenos no Campo de Tiro, os proprietários já foram notificados e como se aproxima o Campeonato do Mundo com certeza vai ser limpo. Depois de alguma insistência foi conseguido um dia por semana de atendimento da GNR, a funcionar na Junta de Freguesia. O Mercado vai encerrar no dia trinta porque houve dificuldades em colocar os abarracamentos da Festa de S. Jorge, uma vez que já não é possível usar os terrenos anteriormente utilizados. Foi solicitada autorização à Câmara Municipal e esta foi concedida. Sobre o serviço de Psicologia esta responsabilidade é da Câmara Municipal. Já foi colocada uma psicóloga, mas encontra-se em licença de maternidade. Para esclarecer a eleita sobre o GIP, foi dada a palavra ao secretário da Junta, Alexandre Marques, que indicou que não haverá prorrogação do prazo. A Directora do Centro de Emprego considerou o funcionamento exemplar e sensibilizou a Junta para manter o Gabinete na expectativa de que no futuro haja possibilidade de nova candidatura. Atendendo à importância do gabinete e à possibilidade de novas candidaturas, a Junta de Freguesia entendeu que se deveria apostar na sua manutenção. Contudo só será para os habitantes de Pevidém, a não ser que alguma outra junta queira protocolar com esta. O esclarecimento sobre o CENSOS foi feito

por Verónica Costa que referiu que o INE recomendou que a equipa de recenseadores fosse um grupo o mais diversificado possível, tendo em consideração a idade, a formação, a disponibilidade e ainda que contemplasse um elemento que estivesse nos CENSOS de há dez anos atrás. Assim o grupo conta com presença de uma geógrafa porque se considerou importante, foi escolhido um elemento pela zona onde reside, dado ser um local complicado. A pessoa que estava de baixa médica foi seleccionada porque era a única inscrita que esteve nos anteriores CENSOS. Neste momento, o balanço é positivo, já que das sete secções, três já estão concluídas, o que significa que os objectivos estão a ser cumpridos.

Para esclarecer o eleito da CDU, Alberto Pereira, a Presidente da Junta referiu que já há dois anos que se tenta limpar os terrenos e começa agora a surtir efeito a insistência. Quanto às marcações na via pública, será feito um ofício à Câmara. No que concerne à cabine, os moradores terão de ser consultados de forma a apurar-se a sua importância.

Deu-se início à ordem de trabalhos. Manuel Pinto, Tesoureiro da Junta prestou os devidos esclarecimentos sobre os documentos de prestação de contas do ano dois mil e dez.

A Presidente da Mesa pôs à votação os referidos documentos que foram aprovados por unanimidade.

Passou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, havendo um esclarecimento sobre o Orçamento Rectificativo para o ano de dois mil e onze e as Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos.

Este ponto registou duas intervenções.

A primeira intervenção coube à eleita do PS, Marta Faria, que questionou o porquê do aumento de três mil euros com “Serviço de Limpeza e Higiene”, ao que foi respondido tratar-se do pagamento ao funcionário que andarà com o rebanho de cabras.

Na segunda intervenção, o eleito do PSD, José Campos solicitou um futuro esclarecimento sobre algumas rubricas que constam no Plano, tal como a rubrica “Outros”, mas fará chegar a sua solicitação através da Presidente da Assembleia e sugeriu que as folhas relativas a documentação não estivessem impressas frente e verso.

Perante esta intervenção, a Presidente da Mesa indicou ao eleito que pode sempre solicitar o que quiser à Assembleia de Freguesia, que esta fará chegar a sua solicitação à Junta de Freguesia. Manifestou ainda o seu desacordo em relação à sugestão avançada para que as folhas não fossem impressas frente e verso. De seguida, pôs à votação os documentos que foram aprovados por maioria, com nove votos a favor dos eleitos do PS e da CDU e quatro abstenções dos eleitos do PSD.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou quatro intervenções.

A primeira intervenção foi de um morador da Rua Albano Coelho Lima, António Peixoto, que referiu a pouca visibilidade da marcação nas rodovias. Além disso acrescentou que da Rua do Barreiro à Rua da Saudade faltam as tampas de saneamento o que torna a circulação perigosa.

A segunda intervenção foi a de um morador da Rua Fonte da Venda, Jaime Araújo, que solicitou a colocação de uma ou duas passadeiras entre a rotunda do mercado e a ponte do Jota, já que não existe nenhuma. Alertou para os carros estacionados na berma da estrada que obriga os peões a desviarem-se em direcção à estrada.

A terceira intervenção foi de um morador da Rua da Circunvalação, António Marques, sugeriu que a Junta de Freguesia estivesse atenta à limpeza no Parque de Lazer já que há um estrangulamento na entrada. Na Rua da Ressa é necessário tomar precauções, não no sentido de proibir, mas antes sensibilizar os moradores a deixar intervalos entre os carros de modo a facilitar a circulação. Na limpeza do Clube Industrial de Pevidém também deve ser sensibilizada e não obrigada, sob risco de não ser feita. Este morador quis ainda congratular a Junta de Freguesia pela abertura do Gabinete da GNR. Alertou para a colocação de lixo na via pública, ao lado do ECOPONTO que se encontra no Centro Escolar. Solicitou ainda que fosse melhorado o passeio da Rua Fonte da Venda e lamentou que a Câmara Municipal não tenha suportado os custos do corte da curva da Rua Vinte e Cinco de Abril.

A quarta intervenção foi do morador na Rua de Belmenso, José de Castro Guimarães, que referenciou a ausência de um corrimão no caminho que vem dar à Rua do Montenegro, previsto há anos e ainda não foi colocado. Fez referência ao roubo de fios terra na Rua de

Belmenso e questionou a quem deve dirigir a reclamação, se à EDP ou à Junta de Freguesia. No final da sua intervenção, este morador sugeriu a colocação de sinalização adequada e um espelho na saída do loteamento do Peixoto.

Na sequência do primeiro interveniente, a Junta de Freguesia referiu que vai ser feito o levantamento do que é necessário marcar e enviar a solicitação para a Câmara Municipal. Quanto às tampas de saneamento, detectou-se que foram roubadas e as entidades competentes foram contactadas.

No que se refere à possibilidade de marcar as passadeiras, a Junta de Freguesia comprometeu-se a contactar com o técnico da Câmara Municipal e solicitar tal pretensão. A Presidente aproveitou para lembrar que uma vez que a GNR estará pela vila, também vai fiscalizar os estacionamento.

No sentido de responder ao terceiro interveniente, a Presidente da Junta referiu que a Câmara Municipal está a tratar do assunto, porque a entrada no parque de lazer ainda é de um proprietário particular. Relativamente à Rua da Ressa, a Junta vai falar com o Engenheiro responsável e solicitar sugestões. A acumulação de lixo na via pública é o resultado da falta de civismo das pessoas. O passeio da Rua da Fonte da Venda foi feito pelo proprietário da fábrica, por isso não é da responsabilidade da Junta. Sobre o corte da curva da Rua Vinte e Cinco de Abril, a Junta referiu que tomou as devidas diligências e uma vez que não houve acordo com a Câmara, vai proceder à obra, porque se trata de salvar a segurança de quem lá passa.

Finalmente, para esclarecer o quarto morador interveniente, a Presidente referiu que não era responsabilidade da Junta de Freguesia colocar o corrimão. Aquilo que se fez foi apenas no sentido de melhorar o acesso. Contudo a Presidente vai estudar o assunto, sem assumir qualquer compromisso. A sinalização nas estradas é colocada pela Câmara Municipal, que é a entidade competente. Acrescentou que o problema apresentado pelo morador ficaria resolvido se as regras de trânsito fossem respeitadas. Quanto à colocação de um espelho na saída do loteamento do Peixoto, sempre que se coloca um, este é partido ou roubado, mas a Presidente vai enviar um ofício à Câmara. A falta do fio terra nos postes será comunicada, por ofício, à EDP.

No final da reunião, a Presidente da Mesa convidou os membros da Junta de Freguesia, os elementos da Assembleia de Freguesia e o público presente para participarem na gravação da “Marcha da Fome” a realizar no dia dez de Junho, pelas quinze horas. Os interessados devem inscrever-se e no dia da filmagem devem ir vestidos de preto.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_